



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS

CEP 35534-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ N.º 18.312.983/0001-67

LEI COMPLEMENTAR Nº 83, DE 06 DE AGOSTO DE 2018.

“Dispõe sobre a alteração do quadro de pessoal constante da Lei Complementar nº 01/1991 e suas posteriores alterações e estabelece outras providências”.

O povo do Município de Carmópolis de Minas, Minas Gerais, por seus representantes legais, aprovou, e eu, prefeito municipal, sanciono e promulgo a seguinte lei complementar:

Art. 1º - Ficam criados, no quadro de pessoal do Município de Carmópolis de Minas, os seguintes cargos de provimento efetivo:

- I - Professor do 6º ao 9º ano;
- II - Fiscal de Posturas;
- III - Tesoureiro;
- IV - Fiscal Ambiental;
- V - Professor de Educação Física;
- VI - Psicopedagogo;
- VII - Técnico em Enfermagem;
- VIII - Técnico em Radiologia;
- IX - Assistente Social II;
- X - Enfermeiro II;
- X - Professor de Educação Infantil/Creche.

Parágrafo único. O quantitativo dos cargos criados e atribuição dos mesmos estão previstos no Anexo I desta Lei Complementar.

Art. 2º - Ficam ampliadas as vagas, no quadro de pessoal do Município de Carmópolis de Minas, sem alteração das atribuições, do sistema remuneratório, da forma de provimento e demais regramentos aplicáveis aos mesmos, para os cargos de provimento efetivo, exceto o cargo de Supervisor Pedagógico que terá suas atribuições alteradas conforme Anexo II:

- I - Fisioterapeuta;
- II - Auxiliar Administrativo;
- III - Eletricista;
- IV - Fiscal Sanitário;
- V - Psicólogo;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS

CEP 35534-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ N.º 18.312.983/0001-67

- VI - Enfermeiro;
- VII - Supervisor Pedagógico;
- VIII - Monitor Pedagógico;
- IX - Farmacêutico.

§1º O quantitativo dos cargos ampliados está previsto no Anexo II desta Lei Complementar.

§2º O cargo de provimento efetivo de Supervisor Pedagógico deverá ser exercido, com observância e respeito às atribuições dispostas no Anexo II desta Lei Complementar.

Art. 3º - Ficam extintos, do quadro de pessoal do Município de Carmópolis de Minas, os cargos de provimento efetivo:

- I - Auxiliar de Saúde;
- II - Auxiliar de Serviços Gerais;
- III - Maestro do Coral;
- IV - Técnico Repetidor TV;
- V - Bombeiro Hidráulico;
- VI - Biólogo;
- VII - Regente de Banda;
- VIII - Tratorista Agrícola;
- IX - Vigia;
- X - Médico Radiologista;
- XI - Médico Ginecologista;
- XII - Orientador Educacional;
- XIII - Oficial de Serviços II;
- XIV - Agente Administrativo;
- XV - Agente Especializado;
- XVI - Marceneiro;
- XVII - Auxiliar de Enfermagem;
- XVIII - Assistente Social.

§1º O quantitativo dos cargos extintos está previsto no Anexo III desta Lei Complementar.

§2º Todos os servidores públicos estáveis nos cargos de provimento efetivo discriminados no *caput* deste artigo serão aproveitados em funções compatíveis.

§3º Todos os cargos discriminados no *caput* deste artigo permanecerão em extinção até a vacância dos cargos atualmente providos na estrutura administrativa.

Art. 4º - Fica transformado, no quadro de pessoal do Município de Carmópolis de Minas, o cargo de Oficial de Serviços I, conforme Anexo IV desta Lei Complementar.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS

CEP 35534-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ N.º 18.312.983/0001-67

Parágrafo único. A transformação dos cargos a que se refere o *caput* ocorrerá sem aumento de despesa, pela compensação entre os valores correspondentes à totalidade da remuneração dos cargos vagos e os valores correspondentes à totalidade da remuneração dos cargos criados mediante a transformação.

Art. 5º - Fica instituída a Verba Temporária Estratégica - VTE, a ser concedida a servidor efetivo, convocado pelo Prefeito Municipal para desempenhar função estratégica em áreas consideradas de elevada complexidade ou com relevante contribuição para a Administração Municipal, observados os níveis e os índices constantes no Anexo VI desta Lei Complementar.

§1º O valor do nível da VTE será calculado com base na aplicação do respectivo índice sobre o menor vencimento básico previsto na Tabela de Vencimentos de Cargos de Provimento Efetivo do Quadro de Pessoal do Município.

§2º A VTE será paga cumulativamente com o vencimento do cargo ocupado pelo servidor, considerados os níveis estabelecidos do Anexo VI, e não se incorporará, para qualquer efeito, à remuneração do servidor e nem constituirá base para o cálculo de qualquer vantagem remuneratória, salvo no caso de gratificação natalina e de adicional de férias.

Art. 6º - As alterações introduzidas por esta Lei Complementar não prejudicarão os direitos adquiridos.

Art. 7º - As despesas decorrentes da execução desta Lei Complementar serão atendidas no corrente exercício, por conta das dotações próprias consignadas no orçamento vigente.

Art. 8º - O exercício das competências inerentes aos programas governamentais de âmbito estadual e federal será exercido por servidores contratados de forma temporária, nos termos do art. 37, IX, da Constituição Federal, mediante processo seletivo simplificado.

§1º Ficam estabelecidas no Anexo V as funções públicas dos programas vigentes no Município de Carmópolis de Minas que serão providas de acordo com o *caput* deste artigo.

§2º Os contratados exercerão as funções públicas de acordo com as regras do programa a que estiverem vinculados.

Art. 9º - Fica criada a Tabela de Remunerações do Piso Salarial do Magistério para ocupantes de cargos de 24 e 30 horas semanais, em conformidade com o art. 1º da Lei Complementar nº 46/12, conforme Anexo VII desta lei complementar.

Art. 10 – Fica revogado o art. 51 e seus parágrafos da Lei Complementar nº 01/91.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS

CEP 35534-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ N.º 18.312.983/0001-67

Art. 11 - Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias previstas na Lei Complementar nº 01/91, Lei Complementar nº 04/95, Lei Complementar nº 08/99, Lei Complementar nº 09/99, Lei Complementar nº 57/14.

Art. 12 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Carmópolis de Minas, 06 de agosto de 2018.

Geraldo Antônio da Silva
Prefeito

Gislei Machado de Goes Nascimento
Secretária Municipal de Administração



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS

CEP 35534-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ N.º 18.312.983/0001-67

ANEXO I
NOVOS CARGOS

CARGOS	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	PROVIMENTO	NÍVEL	VENCIMENTO BÁSICO
Professor de 6º ao 9º	15	24h	Efetivo	XIII (MAGISTÉRIO)	R\$ 1.620,52
Fiscal de Posturas	02	30h	Efetivo	XII	R\$ 1.523,22
Tesoureiro	01	30h	Efetivo	XII	R\$ 1.523,22
Professor de Educação Física	05	24h	Efetivo	XIII (MAGISTÉRIO)	R\$ 1.620,52
Psicopedagogo	02	30h	Efetivo	XV (MAGISTÉRIO)	R\$ 2.451,05
Fiscal Ambiental	01	30h	Efetivo	XII	R\$ 1.523,22
Técnico em Enfermagem	05	40h	Efetivo	XII	R\$ 1.523,22
Técnico em Radiologia	02	24h	Efetivo	XII	R\$ 1.523,22
Assistente Social II	02	30h	Efetivo	XV	R\$ 1.788,63
Enfermeiro II	02	40h	Efetivo	XXI	R\$ 2.466,25
Professor de Educação Infantil/Creche	09	24h	Efetivo	XII (MAGISTÉRIO)	R\$ 1.473,20

➤ **ATRIBUIÇÕES SUMÁRIAS DOS NOVOS CARGOS:**

❖ **Professor de 6º ao 9º:** a) participar do processo que envolve o planejamento, elaboração, execução e avaliação do Projeto Político-Pedagógico e do Plano de Desenvolvimento da Escola; b) atuar na elaboração e implementação de projetos educacionais; c) participar da elaboração e implementação de projetos e atividades de articulação e integração da Escola com as famílias dos educandos e com a comunidade escolar; d) participar de cursos e programas de capacitação e formação profissional, quando convocado ou convidado; e) realizar avaliações periódicas dos conteúdos ministrados e das atividades realizadas; f) zelar pela aprendizagem dos alunos; g) acompanhar e avaliar sistematicamente seus alunos durante o processo de ensino-aprendizagem; h) estabelecer estratégias de intervenção e recuperação para os alunos de menor rendimento; i) ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; j) zelar pelo bom nome da Escola; k) tratar com ética e urbanidade os funcionários e usuários da Escola; l) cumprir as ordens superiores, representando quando julgá-las ilegais de forma adequada.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS

CEP 35534-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ N.º 18.312.983/0001-67

❖ **Fiscal de Posturas:** a) Tomar todas as providências pertinentes à violação das normas e posturas municipais e da legislação urbanística; b) fiscalizar o cumprimento das leis de uso, ocupação e parcelamento do solo, posturas municipais, código de obras ou lei correlata; c) coligir, examinar, selecionar e preparar elementos necessários à execução da fiscalização externa; d) emitir notificações e lavrar Autos de Infração e Imposição de Multa e de Apreensão, cientificando formalmente o infrator, bem como requisitar o auxílio de força pública ou requerer ordem judicial, quando indispensável à realização de diligências ou inspeções; e) auxiliar na elaboração do relatório geral de fiscalização; f) manter a chefia permanentemente informada a respeito das irregularidades encontradas, mediante a emissão de relatórios periódicos de atividades; g) a fiscalização de normas municipais, estaduais ou federais repassadas ao município mediante convênios, relacionadas ao zoneamento, urbanização, meio ambiente, direitos e defesa do consumidor, transportes, edificações e de posturas em geral e aquelas atividades de fiscalização relacionadas ao poder de polícia administrativa; h) solicitar, à Secretaria competente, a vistoria de obras que lhe pareçam em desacordo com as normas vigentes; i) desempenhar outras atividades que vierem a ser determinadas pela Administração Municipal.

❖ **Tesoureiro:** a) Assinar cheques e demais documentos bancários juntamente com o Prefeito Municipal ou ordenador de despesa por este designado; b) Executar as atividades ligadas à administração; c) Controlar as finanças municipais; d) Preparar demonstrativo mensal da arrecadação e supervisionar o controle dos saldos bancários; e) Manter em perfeito estado de uso e conservação os documentos que sejam de competência do setor; f) Ter conhecimento dos Princípios Fundamentais da Contabilidade, das Normas Brasileiras de Contabilidade Pública; g) Coordenar e supervisionar os pagamentos a serem encaminhados e recebidos dos bancos e pagamentos em geral; h) Atender, em suas funções, a auditores e/ou fiscais das áreas Estadual ou Federal; i) Coordenar e supervisionar a conferência, contabilização e efetivação de pagamentos e repasses financeiros; j) Efetuar a conferência do saldo contábil e financeiro após processamento da despesa.

❖ **Professor de Educação Física:** a) participar do processo que envolve o planejamento, elaboração, execução e avaliação do Projeto Político-Pedagógico e do Plano de Desenvolvimento da Escola; b) atuar na elaboração e implementação de projetos educacionais; c) participar da elaboração e implementação de projetos e atividades de articulação e integração da Escola com as famílias dos educandos e com a comunidade escolar; d) participar de cursos e programas de capacitação e formação profissional, quando convocado ou convidado; e) realizar avaliações periódicas dos conteúdos ministrados e das atividades realizadas; f) zelar pela aprendizagem dos alunos; g) acompanhar e avaliar sistematicamente seus alunos durante o processo de ensino-aprendizagem; h) estabelecer estratégias de intervenção e recuperação para os alunos de menor rendimento; i) ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; j) zelar pelo bom



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS

CEP 35534-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ N.º 18.312.983/0001-67

nome da Escola; k) tratar com ética e urbanidade os funcionários e usuários da Escola; l) cumprir as ordens superiores, representando quando julgá-las ilegais de forma adequada.

❖ **Psicopedagogo:** a) trabalhar as questões pertinentes às relações vinculares professor-aluno e redefinir os procedimentos pedagógicos, integrando o afetivo e cognitivo, através da aprendizagem dos conceitos, nas diferentes áreas do conhecimento; b) releitura e reelaboração no desenvolvimento das programações curriculares, centrando a atenção na articulação dos aspectos afetivos-cognitivos, conforme o desenvolvimento integral da criança e do adolescente; c) análise mais detalhada dos conceitos, desenvolvendo atividades que ampliem as diferentes formas de trabalhar o conteúdo programático nesse processo, busca-se que o aluno atue operativamente nos diferentes níveis de escolaridade, complementa essa prática o desenvolvimento de projetos institucionais para as escolas da rede; d) criação de materiais de orientação, textos, palestras para contribuir com a prática docente, assim como, nas estratégias de ensino-aprendizagem, desenvolvendo o raciocínio, construindo criativamente o conhecimento, integrando afeto e cognição no diálogo com as informações; e) reprogramar projetos educacionais facilitadores de uma aprendizagem mais dinâmica e significativa, supervisionando programas, treinando educadores e atuando junto a profissionais de educação, ou então buscando o aprimoramento da qualidade de aprendizagem do sujeito que apresenta dificuldades escolares.

❖ **Fiscal Ambiental:** a) atuar na fiscalização do município para atendimento de denúncias ambientais; b) realizar lavratura de autos de notificação e de infração; c) realizar vistorias; d) elaborar relatórios das vistorias; e) articular-se com fiscais de outras áreas, bem como com as forças de policiamento, sempre que necessário; f) definir os estudos ambientais necessários ao processo de licenciamento ambiental; g) solicitar esclarecimentos e complementação de documentação quando necessário; e h) desempenhar outras tarefas que, por suas características, se incluam na sua esfera de competência.

❖ **Técnico em Enfermagem:** Participar da prestação de assistência de enfermagem segura, humanizada e individualizada aos usuários dos serviços, assim como colaborar nas atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas na Prefeitura Municipal, sob a supervisão do enfermeiro. Executar outras tarefas relacionadas à área de enfermagem, tais como: conferência de estoques, monitoramento da validade de produtos, manutenção da higiene e organização do ambiente, arquivamento de cópias de documentos recebidos e emitidos para emitir eventuais consultas e levantamento de informações. Executar as atividades auxiliares, de nível médio atribuídas à equipe de enfermagem. Preparar o paciente para consultas, exames e tratamentos. Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação. Executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de enfermagem. Ministrando medicamentos por via oral e parenteral. Realizar controle hídrico. Fazer curativos. Aplicar oxigenoterapia, nebulização, enterocлизма, enema e calor ou frio. Executar tarefas referentes à conservação e aplicação de vacinas. Efetuar o controle de pacientes e de comunicantes em doenças transmissíveis. Realizar testes e proceder à sua leitura, para subsídio de diagnóstico. Colher material para exames laboratoriais. Prestar



cuidados de enfermagem pré e pós-operatórios. Circular em sala de cirurgia e, se necessário, instrumentar. Prestar cuidados de higiene e conforto ao paciente e zelar por sua segurança. Alimentar o paciente ou auxiliá-lo a alimentar-se. Zelar pela limpeza e ordem do material, de exames laboratoriais. Zelar pela limpeza e ordem do material, de equipamentos e de dependência de unidades de saúde. Integrar a equipe de saúde. Participar de atividades de educação em saúde. Executar tarefas pertinentes à área de atuação, utilizando-se de equipamentos e programas de informática. Executar outras tarefas relacionadas ao setor, tais como: atendimento telefônico, inclusive em ambiente de regulação médica e rádio operação, marcação de exames, monitoramento da validade de produtos e levantamento de informações. Orientar os pacientes na pós-consulta, quanto ao cumprimento das prescrições de enfermagem e médicas. Auxiliar o enfermeiro e o técnico de enfermagem na execução dos programas de educação para a saúde. Executar tarefas referentes à desinfecção e esterilização, e trabalhar em conformidade com as normas e procedimentos de biossegurança. Participar de grupos educativos com os demais membros da equipe. Realizar visitas domiciliares a clientes quando necessário. Contribuir na elaboração de estatísticas e relatórios mensais específicos. Preencher prontuários de clientes e instrumentos de avaliação e controle. Prestar assistência de enfermagem individual e coletiva aos usuários do serviço. Orientar e auxiliar clientes, prestando informações relativas à higiene, alimentação, utilização de medicamentos e cuidados específicos em tratamento de saúde. Verificar os sinais vitais e as condições gerais dos clientes, segundo prescrição médica e de enfermagem. Cumprir prescrições de assistência médica e de enfermagem. Realizar a movimentação e o transporte de clientes de maneira segura. Realizar registros da assistência de enfermagem prestada ao cliente e outras ocorrências a ele relacionadas. Preparar relatórios acerca dos serviços executados, alimentando com informações o sistema de informação vigente a fim de acompanhar e controlar, bem como proporcionar informações para o cumprimento das normas inerentes à gestão do serviço. Contribuir e participar das atividades de educação permanente e/ou continuada oferecidas, bem como reuniões, quando solicitado. Fazer encaminhamentos e pedidos de materiais para exames. Relatar as intercorrências e observações dos pacientes ao enfermeiro. Executar procedimentos de admissão, alta, cuidados pós-morte e transferência. Realizar busca ativa de casos, como tuberculose, hanseníase e demais doenças de cunho epidemiológico. No nível de suas competências, executar assistência básica e ações de vigilância epidemiológica e sanitária. Realizar procedimentos de enfermagem dentro das suas competências técnicas e legais.

❖ **Técnico em Radiologia:** a) exames radiográficos convencionais; b) processamento do filme e as soluções químicas usadas no processo; c) preparar o paciente e o ambiente quando este realiza os exames e diagnóstico; participar de programas e atividades de educação sanitária, visando à melhoria da saúde do indivíduo, da família e da população em geral; d) participar de programas de higiene e segurança do trabalho e de prevenção de acidentes e de doenças profissionais e do trabalho; e) participar de programas de treinamento e



aprimoramento de pessoal de saúde, particularmente nos programas de educação continuada;
f) participar no desenvolvimento de tecnologias apropriadas à assistência de saúde.

❖ **Assistente Social II:** Realizar pesquisas para identificação das demandas e reconhecimento das situações de vida da população que subsidiem a formulação dos planos de Assistência Social; • Formular e executar os programas, projetos, benefícios e serviços próprios da Assistência Social, em órgãos da Administração Pública, empresas e organizações da sociedade civil; • Elaborar, executar e avaliar os planos municipais, estaduais e nacional de Assistência Social, buscando interlocução com as diversas áreas e políticas públicas, com especial destaque para as políticas de Seguridade Social; Formular e defender a constituição de orçamento público necessário à implementação do plano de Assistência Social; • Favorecer a participação dos(as) usuários(as) e movimentos sociais no processo de elaboração e avaliação do orçamento público; • Planejar, organizar e administrar o acompanhamento dos recursos orçamentários nos benefícios e serviços sócioassistenciais nos Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS); • Realizar estudos sistemáticos com a equipe dos CRAS e CREAS, na perspectiva de análise conjunta da realidade e planejamento coletivo das ações, o que supõe assegurar espaços de reunião e reflexão no âmbito das equipes multiprofissionais; • Contribuir para viabilizar a participação dos(as) usuários(as) no processo de elaboração e avaliação do plano de Assistência Social; • Estimular a organização coletiva e orientar(as) os usuários(as) e trabalhadores(as) da política de Assistência Social a constituir entidades representativas; • Instituir espaços coletivos de socialização de informação sobre os direitos sócio-assistenciais e sobre o dever do Estado de garantir sua implementação; • Assessorar os movimentos sociais na perspectiva de identificação de demandas, fortalecimento do coletivo, formulação de estratégias para defesa e acesso aos direitos; • Realizar visitas, perícias técnicas, laudos, informações e pareceres sobre acesso e implementação da política de Assistência Social; • Realizar estudos sócio-econômicos para identificação de demandas e necessidades sociais; • Organizar os procedimentos e realizar atendimentos individuais e/ou coletivos nos CRAS; • Exercer funções de direção e/ou coordenação nos CRAS, CREAS e Secretarias de Assistência Social; • Fortalecer a execução direta dos serviços sócio-assistenciais pelas prefeituras, governo do DF e governos estaduais, em suas áreas de abrangência; • Realizar estudo e estabelecer cadastro atualizado de entidades e rede de atendimentos públicos e privados; • Prestar assessoria e supervisão às entidades não governamentais que constituem a rede sócio-assistencial; • Participar nos Conselhos municipais, estaduais e nacional de Assistência Social na condição de conselheiro(a); • Atuar nos Conselhos de Assistência Social na condição de secretário(a) executivo(a); • Prestar assessoria aos conselhos, na perspectiva de fortalecimento do controle democrático e ampliação da participação de usuários(as) e trabalhadores(as); • Organizar e coordenar seminários e eventos para debater e formular estratégias coletivas para materialização da política de Assistência Social; • Participar na organização, coordenação e realização de conferências municipais, estaduais e nacional de Assistência Social e afins; • Elaborar projetos coletivos e individuais de fortalecimento do protagonismo dos(as) usuários(as); • Acionar os sistemas de garantia de direitos, com vistas a mediar seu acesso pelos(as) usuários(as); • Supervisionar direta e sistematicamente os(as) estagiários(as) de Serviço Social; e Executar outras tarefas correlatas.



❖ **Enfermeiro II:** Supervisionar e prestar serviços de enfermagem nos estabelecimentos de assistência médico – hospitalar do Município; participar na educação e formação de profissionais e auxiliares neste Setor. Prestar serviços em unidades sanitárias, ambulatorios e seções de enfermagem; prestar cuidados de enfermagem aos pacientes, aplicar vacinas e injeções; ministrar remédios, responder pela observância das prescrições médicas relativas aos pacientes; velar pelo bem-estar físico e psíquico dos pacientes; supervisionar a esterilização do material em salas de operações; auxiliar os médicos nas intervenções cirúrgicas; prestar socorros de urgência; orientar o isolamento dos pacientes; supervisionar os serviços de higienização dos pacientes; providenciar no abastecimento de material de enfermagem; controlar o serviço de alimentação e rouparia; fiscalizar a limpeza das unidades onde estiverem lotados; supervisionar os trabalhos executados pelo pessoal que lhe for subordinado; acompanhar o desenvolvimento contínuo da educação do pessoal de enfermagem; elaborar programas de trabalho referentes à enfermagem; participar de programas de educação sanitária, para enfermeiros, outros grupos profissionais e grupos de comunidade; participar do ensino em escolas de enfermagem ou cursos para auxiliares de enfermagem; participar dos serviços de saúde pública nos diversos setores; apresentar relatórios referentes às atividades sob sua supervisão; executar tarefas afins.

❖ **Professor de Educação Infantil/Creche:** a) Realizar atividades recreativas e trabalhos educacionais com crianças através de jogos, brincadeiras, desenhos e colagens; b) acompanhar e orientar as crianças durante as refeições, estimulando a aquisição de bons hábitos alimentares, auxiliando as crianças menores na ingestão de alimentos na quantidade e forma adequada, oferecer mamadeira aos bebês, tomando o devido cuidado com o regurgito; c) cuidar, estimular e orientar as crianças na aquisição de hábitos de higiene, trocar fraldas, dar banho e escovar os dentes; d) observar o comportamento das crianças durante o período de repouso e no desenvolvimento das atividades diárias, prestando os primeiros socorros, quando necessário e/ou relatando as ocorrências não rotineiras à Chefia Imediata, para providências subseqüentes; e) administrar medicamentos conforme prescrição médica, quando necessário, desde que solicitado pelos pais e/ou responsáveis; f) garantir a segurança das crianças na Unidade Educacional; g) cuidar do ambiente e dos materiais utilizados no desenvolvimento das atividades, organizando os objetos de uso pessoal das crianças; h) participar do processo que envolve o planejamento, elaboração, execução e avaliação do Projeto Político-Pedagógico e do Plano de Desenvolvimento da Escola; i) atuar na elaboração e implementação de projetos educacionais; j) participar da elaboração e implementação de projetos e atividades de articulação e integração da Escola com as famílias dos educandos e com a comunidade escolar; k) participar de cursos e programas de capacitação e formação profissional, quando convocado ou convidado; l) zelar pela aprendizagem e desenvolvimento das crianças; m) ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; n) zelar pelo bom nome da Escola; o) tratar com ética e urbanidade os funcionários e usuários da Escola; p) cumprir as ordens superiores, representando quando julgá-las ilegais de forma adequada; e q) Executar outras tarefas correlatas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS

CEP 35534-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ N.º 18.312.983/0001-67

**ANEXO II
VAGAS AMPLIADAS**

CARGOS	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	PROVIMENTO	NÍVEL	VENCIMENTO BÁSICO
Fisioterapeuta	04	20h	Efetivo	XIX	R\$ 2.215,80
Auxiliar Administrativo	10	30h	Efetivo	XII	R\$ 1.523,22
Eletricista	01	30h	Efetivo	XII	R\$ 1.523,22
Fiscal Sanitário	01	30h	Efetivo	XII	R\$ 1.523,22
Psicólogo	02	20h	Efetivo	XIX	R\$ 2.215,80
Supervisor Pedagógico	02	30h	Efetivo	XV (MAGISTÉRIO)	R\$ 2.451,05
Monitor Pedagógico	01	30h	Efetivo	XIII (MAGISTÉRIO)	R\$ 1.841,51
Farmacêutico	01	30h	Efetivo	XIX	R\$ 2.215,80

➤ **ATRIBUIÇÕES SUMÁRIAS DO CARGO DE SUPERVISOR PEDAGÓGICO:**

Exercer em unidade escolar a supervisão do processo didático como elemento articulador no planejamento, no acompanhamento, no controle e na avaliação das atividades pedagógicas, conforme o plano de desenvolvimento pedagógico e institucional da unidade escolar; -atuar como elemento articulador das relações interpessoais internas e externas da escola que envolvamos profissionais, os alunos, seus pais e a comunidade; -planejar, executar e coordenar cursos, atividades e programas internos de capacitação profissional e treinamento em serviço; -participar da elaboração do calendário escolar; -participar das atividades do Conselho de Classe ou coordená-las; -exercer, em trabalho individual ou em grupo, a orientação, o aconselhamento e o encaminhamento de alunos em sua formação geral e na sondagem de suas aptidões específicas; -atuar como elemento articulador das relações internas na escola e externas com as famílias dos alunos, comunidade e entidades de apoio psicopedagógicos e como ordenador das influências que incidam sobre a formação do educando; -exercer atividades de apoio à docência; -exercer outras atividades integrantes do plano de desenvolvimento pedagógico e institucional da escola e outros Planos e Projetos propostos pela Secretaria Municipal de Educação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS

CEP 35534-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ N.º 18.312.983/0001-67

**ANEXO III
CARGOS EXTINTOS**

CARGOS	VAGAS	PROVIMENTO
Auxiliar de Saúde	07	Efetivo
Auxiliar de Serviços Gerais	54	Efetivo
Maestro do Coral	01	Efetivo
Técnico Repetidor TV	01	Efetivo
Bombeiro Hidráulico	01	Efetivo
Biólogo	01	Efetivo
Regente de Banda	01	Efetivo
Tratorista Agrícola	01	Efetivo
Vigia	09	Efetivo
Médico Radiologista	01	Efetivo
Médico Ginecologista	02	Efetivo
Orientador Educacional	03	Efetivo
Oficial de Serviços II	08	Efetivo
Agente Administrativo	10	Efetivo
Agente Especializado	11	Efetivo
Marceneiro	01	Efetivo
Auxiliar de Enfermagem	06	Efetivo
Assistente Social	02	Efetivo



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS

CEP 35534-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ N.º 18.312.983/0001-67

ANEXO IV
CARGOS TRANSFORMADOS

Cargos Extintos		Cargos criados mediante Transformação			
Cargo	Quantitativo	Cargo	Quantitativo	Carga horária	Remuneração
Oficial de Serviços I	14	Pedreiro	14	44h	R\$ 1.443,81



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS

CEP 35534-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ N.º 18.312.983/0001-67

ANEXO V
FUNÇÕES PÚBLICAS

CARGOS	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	PROVIMENTO	VENCIMENTO BÁSICO
Dentista - ESF	04	40h	Temporário	R\$ 1.990,80
Técnico em Enfermagem – ESF e CAPS	13	40h	Temporário	R\$ 1.523,22
Enfermeiro – ESF e CAPS	07	40h	Temporário	R\$ 1.990,80
Médico – ESF	06	40h	Temporário	R\$ 10.500,00
Agente Comunitário de Saúde (ACS) - ESF	41	40h	Temporário	R\$ 1.014,00
Psicólogo – CAPS	01	40h	Temporário	R\$ 1.990,80
Educador Físico - NASF	01	30h	Temporário	R\$ 1.788,63
Nutricionista - NASF	02	30h	Temporário	R\$ 1.788,63
Farmacêutico - NASF	01	30h	Temporário	R\$ 1.788,63
Fonoaudiólogo - NASF	01	30h	Temporário	R\$ 1.788,63
Psicólogo – NASF	01	30h	Temporário	R\$ 1.788,63
Terapeuta Ocupacional – CAPS	01	40h	Temporário	R\$ 1.990,80
Instrutor de Cursos Livres – CAPS	02	40h	Temporário	R\$ 954,00
Agente de Combate a Endemias	10	40h	Temporário	R\$ 1.014,00
Agente de Combate a Chagas	01	40h	Temporário	R\$ 1.014,00
Supervisor de Endemias	01	40h	Temporário	R\$ 1.523,22
Técnico de Saúde Bucal	08	40h	Temporário	R\$ 1.232,32
Agente de Zoonoses	02	40h	Temporário	R\$ 1.014,00
Assistência Social	01	40h	Temporário	R\$ 1.990,80



➤ **ATRIBUIÇÕES SUMÁRIAS DAS FUNÇÕES PÚBLICAS:**

ENFERMEIRO:

Realizar atenção à saúde aos indivíduos e famílias vinculadas às equipes e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações entre outras), em todos os ciclos de vida; Realizar consulta de enfermagem, procedimentos, solicitar exames complementares, prescrever medicações conforme protocolos, diretrizes clínicas e terapêuticas, ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, observadas as disposições legais da profissão; Realizar e/ou supervisionar acolhimento com escuta qualificada e classificação de risco, de acordo com protocolos estabelecidos; Realizar estratificação de risco e elaborar plano de cuidados para as pessoas que possuem condições crônicas no território, junto aos demais membros da equipe; Realizar atividades em grupo e encaminhar, quando necessário, usuários a outros serviços, conforme fluxo estabelecido pela rede local; Planejar, gerenciar e avaliar as ações desenvolvidas pelos técnicos/auxiliares de enfermagem, ACS e ACE em conjunto com os outros membros da equipe; Supervisionar as ações do técnico/auxiliar de enfermagem e ACS; Implementar e manter atualizados rotinas, protocolos e fluxos relacionados a sua área de competência na UBS; e Exercer outras atribuições conforme legislação profissional, e que sejam de responsabilidade na sua área de atuação.

MÉDICO:

Realizar a atenção à saúde às pessoas e famílias sob sua responsabilidade; Realizar consultas clínicas, pequenos procedimentos cirúrgicos, atividades em grupo na UBS e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações entre outros); em conformidade com protocolos, diretrizes clínicas e terapêuticas, bem como outras normativas técnicas estabelecidas pelos gestores (federal, estadual, municipal ou Distrito Federal), observadas as disposições legais da profissão; Realizar estratificação de risco e elaborar plano de cuidados para as pessoas que possuem condições crônicas no território, junto aos demais membros da equipe; Encaminhar, quando necessário, usuários a outros pontos de atenção, respeitando fluxos locais, mantendo sob sua responsabilidade o acompanhamento do plano terapêutico prescrito; Indicar a necessidade de internação hospitalar ou domiciliar, mantendo a responsabilização pelo acompanhamento da pessoa; Planejar, gerenciar e avaliar as ações desenvolvidas pelos ACS e ACE em conjunto com os outros membros da equipe; e Exercer outras atribuições que sejam de responsabilidade na sua área de atuação.



DENTISTA:

Realizar a atenção em saúde bucal (promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, acompanhamento, reabilitação e manutenção da saúde) individual e coletiva a todas as famílias, a indivíduos e a grupos específicos, atividades em grupo na UBS e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações entre outros), de acordo com planejamento da equipe, com resolubilidade e em conformidade com protocolos, diretrizes clínicas e terapêuticas, bem como outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, observadas as disposições legais da profissão; Realizar diagnóstico com a finalidade de obter o perfil epidemiológico para o planejamento e a programação em saúde bucal no território; Realizar os procedimentos clínicos e cirúrgicos da AB em saúde bucal, incluindo atendimento das urgências, pequenas cirurgias ambulatoriais e procedimentos relacionados com as fases clínicas de moldagem, adaptação e acompanhamento de próteses dentárias (elementar, total e parcial removível); Coordenar e participar de ações coletivas voltadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças bucais; Acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde com os demais membros da equipe, buscando aproximar saúde bucal e integrar ações de forma multidisciplinar; Realizar supervisão do técnico em saúde bucal (TSB) e auxiliar em saúde bucal (ASB); Planejar, gerenciar e avaliar as ações desenvolvidas pelos ACS e ACE em conjunto com os outros membros da equipe; Realizar estratificação de risco e elaborar plano de cuidados para as pessoas que possuem condições crônicas no território, junto aos demais membros da equipe; e Exercer outras atribuições que sejam de responsabilidade na sua área de atuação.

TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL (TSB):

Realizar a atenção em saúde bucal individual e coletiva das famílias, indivíduos e a grupos específicos, atividades em grupo na UBS e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações entre outros), segundo programação e de acordo com suas competências técnicas e legais; Coordenar a manutenção e a conservação dos equipamentos odontológicos; Acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da equipe, buscando aproximar e integrar ações de saúde de forma multidisciplinar; Apoiar as atividades dos ASB e dos ACS nas ações de prevenção e promoção da saúde bucal; Participar do treinamento e capacitação de auxiliar em saúde bucal e de agentes multiplicadores das ações de promoção à saúde; Participar das ações educativas atuando na promoção da saúde e na prevenção das doenças bucais; Participar da realização de levantamentos e estudos epidemiológicos, exceto na categoria de examinador; Realizar o acolhimento do paciente nos serviços de saúde bucal; Fazer remoção do biofilme, de acordo com a indicação técnica definida pelo cirurgião-dentista; Realizar fotografias e tomadas de uso odontológico exclusivamente em consultórios ou clínicas odontológicas; Inserir e distribuir no preparo cavitário materiais odontológicos na restauração dentária direta,



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS

CEP 35534-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ N.º 18.312.983/0001-67

sendo vedado o uso de materiais e instrumentos não indicados pelo cirurgião-dentista; Auxiliar e instrumentar o cirurgião-dentista nas intervenções clínicas e procedimentos demandados pelo mesmo; Realizar a remoção de sutura conforme indicação do Cirurgião Dentista; Executar a organização, limpeza, assepsia, desinfecção e esterilização do instrumental, dos equipamentos odontológicos e do ambiente de trabalho; Proceder à limpeza e à antisepsia do campo operatório, antes e após atos cirúrgicos; Aplicar medidas de biossegurança no armazenamento, manuseio e descarte de produtos e resíduos odontológicos; Manipular materiais de uso odontológico; Exercer outras atribuições que sejam de responsabilidade na sua área de atuação.

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS):

Trabalhar com adscrição de indivíduos e famílias em base geográfica definida e cadastrar todas as pessoas de sua área, mantendo os dados atualizados no sistema de informação da Atenção Básica vigente, utilizando-os de forma sistemática, com apoio da equipe, para a análise da situação de saúde, considerando as características sociais, econômicas, culturais, demográficas e epidemiológicas do território, e priorizando as situações a serem acompanhadas no planejamento local; Utilizar instrumentos para a coleta de informações que apoiem no diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade; Registrar, para fins de planejamento e acompanhamento das ações de saúde, os dados de nascimentos, óbitos, doenças e outros agravos à saúde, garantido o sigilo ético; Desenvolver ações que busquem a integração entre a equipe de saúde e a população adscrita à UBS, considerando as características e as finalidades do trabalho de acompanhamento de indivíduos e grupos sociais ou coletividades; Informar os usuários sobre as datas e horários de consultas e exames agendados; Exercer outras atribuições que lhes sejam atribuídas por legislação específica da categoria, ou outra normativa instituída pelo gestor federal, municipal ou do Distrito Federal.

FARMACÊUTICO

Participar de reuniões com profissionais das ESF, para levantamento das reais necessidades da população adscrita; - planejar ações e desenvolver educação permanente; - acolher os usuários e humanizar a atenção; - trabalhar de forma integrada com as ESF; - realizar visitas domiciliares necessárias; - desenvolver ações intersetoriais; - participar dos Conselhos Locais de Saúde; - realizar avaliação em conjunto com as ESF e Conselho Local de Saúde do impacto das ações implementadas através de indicadores pré-estabelecidos; - treinar, capacitar e supervisionar recursos humanos da atenção básica/saúde da família para execução das atividades de assistência farmacêutica; - participar de grupos programáticos abordando questões pertinentes à área; - participar da Comissão Municipal de Padronização de medicamentos e outros produtos; - desenvolver ações coletivas de educação em saúde em creches, escolas, grupos de saúde e outros equipamentos públicos visando acesso e uso racional de medicamentos; - integrar-se na rede de serviços oferecidos, realizando referência e



contra referência, seguindo fluxo pré-estabelecido, mantendo vínculo com os pacientes encaminhados; - realizar visitas domiciliares em conjunto com as ESF dependendo das necessidades.

FISIOTERAPEUTA

Participar de reuniões com profissionais das ESF, para levantamento das reais necessidades da população adscrita; - planejar ações e desenvolver educação permanente; - acolher os usuários e humanizar a atenção; - trabalhar de forma integrada com as ESF; - realizar visitas domiciliares necessárias; - desenvolver ações intersetoriais; - participar dos Conselhos Locais de Saúde; - realizar avaliação em conjunto com as ESF e Conselho Local de Saúde do impacto das ações implementadas através de indicadores pré-estabelecidos; - promover programas coletivos de ações terapêuticas preventivas à instalações de processos que levam à incapacidade funcional, à patologias músculo esqueléticas, minimizando aquelas já instaladas e desenvolvendo a consciência corporal; - realizar abordagem familiar e institucional (escolas e creches) no que diz respeito a ergonomia e postura de crianças e adolescentes; - desenvolver atividades voltadas para adultos e idosos, através de grupos já constituídos (hipertensos, diabéticos, gestantes, obesos), visando a prevenção e reabilitação de complicações decorrentes de patologias, a independência na execução das atividades diárias, assistência e inclusão social de portadores de deficiências transitórias ou permanentes; - realizar atendimentos ambulatoriais e domiciliares em pacientes portadores de enfermidades crônicas ou degenerativas, acamados ou impossibilitados, encaminhando a serviços de maior complexidade, quando necessário.

FONOAUDIÓLOGO

Participar de reuniões com profissionais das ESF, para levantamento das reais necessidades da população adscrita; - planejar ações e desenvolver educação permanente; - acolher os usuários e humanizar a atenção; - trabalhar de forma integrada com as ESF; - realizar visitas domiciliares necessárias; - desenvolver ações intersetoriais; - participar dos Conselhos Locais de Saúde; - realizar avaliação em conjunto com as ESF e Conselho Local de Saúde do impacto das ações implementadas através de indicadores pré-estabelecidos; - avaliar aspectos do desenvolvimento da fala e da linguagem em adultos e crianças como forma preventiva e, se necessário realizar reabilitação; - realizar triagem auditiva em escolas e creches, bem como em indivíduos com suspeita ou de risco à perda auditiva; - desenvolver ações coletivas preventivas através de palestras abordando situações ou patologias que interfiram na fala, linguagem, voz, audição, deglutição, aprendizagem, etc.; - integrar-se na rede de serviços oferecidos, realizando referência e contra referência, seguindo fluxo pré-estabelecido, mantendo vínculo com os pacientes encaminhados; - realizar visitas domiciliares em conjunto com as ESF dependendo das necessidades.



NUTRICIONISTA

Participar de reuniões com profissionais das ESF, para levantamento das reais necessidades da população adscrita; - planejar ações e desenvolver educação permanente; - acolher os usuários e humanizar a atenção; - trabalhar de forma integrada com as ESF; - realizar visitas domiciliares necessárias; - desenvolver ações intersetoriais; - participar dos Conselhos Locais de Saúde; - realizar avaliação em conjunto com as ESF e Conselho Local de Saúde do impacto das ações implementadas através de indicadores pré-estabelecidos; - desenvolver ações coletivas de educação nutricional, visando a prevenção de doenças e promoção, manutenção e recuperação da saúde; - planejar, executar, coordenar e supervisionar serviços ou programas de alimentação e nutrição de acordo com o diagnóstico nutricional identificado na comunidade; - desenvolver ações educativas em grupos programáticos; - priorizar ações envolvendo as principais demandas assistenciais, especialmente as doenças e agravos não transmissíveis e nutrição materno infantil; - prestar atendimento nutricional, elaborando diagnóstico, com base nos dados clínicos, bioquímicos, antropométricos e dietéticos, bem como prescrição de dieta e evolução do paciente; - promover articulação intersetorial para viabilizar cultivo de hortas e pomares comunitários, priorizando alimentos saudáveis regionais; - integrar-se na rede de serviços oferecidos, realizando referência e contra referência, seguindo fluxo pré estabelecido, mantendo vínculo com os pacientes encaminhados; - realizar visitas domiciliares em conjunto com as ESF dependendo das necessidades.

EDUCADOR FÍSICO

Participar de reuniões com profissionais das ESF, para levantamento das reais necessidades da população adscrita; - planejar ações e desenvolver educação permanente; - acolher os usuários e humanizar a atenção; - trabalhar de forma integrada com as ESF; - realizar visitas domiciliares necessárias; - desenvolver ações intersetoriais; - participar dos Conselhos Locais de Saúde; - realizar avaliação em conjunto com as ESF e Conselho Local de Saúde do impacto das ações implementadas através de indicadores pré-estabelecidos; - formar grupos de atividade física com crianças com sobrepeso e obesidade utilizando os espaços públicos já existentes; - formar grupos de ginástica, caminhada, Tai Chi Chuan e Yoga para adultos e idosos utilizando os espaços públicos já existentes; - acompanhar usuários da ATI; - formar grupos de dança, luta e capoeira com adolescentes utilizando os espaços públicos já existentes; - avaliar e acompanhar os casos encaminhados pelas ESF; - oferecer orientações que promovam o auto cuidado e a prevenção de riscos em todas as suas ações; - mobilizar a comunidade para participar da comemoração do dia mundial da atividade física; - integrar-se na rede de serviços oferecidos, realizando referência e contra referência, seguindo fluxo pré-estabelecido, mantendo vínculo com os pacientes encaminhados.



PSICÓLOGO

Participar de reuniões com profissionais das ESF, para levantamento das reais necessidades da população adscrita; - planejar ações e desenvolver educação permanente; - acolher os usuários e humanizar a atenção; - trabalhar de forma integrada com as ESF; - realizar visitas domiciliares necessárias; - desenvolver ações intersetoriais; - participar dos Conselhos Locais de Saúde; - realizar avaliação em conjunto com as ESF e Conselho Local de Saúde do impacto das ações implementadas através de indicadores pré-estabelecidos; - desenvolver grupos de portadores de transtorno mental, envolvendo pacientes e familiares, com objetivo de reinserção social, utilizando-se dos recursos da comunidade; - auxiliar no processo de trabalho dos profissionais das ESF no que diz respeito à reinserção social do portador de transtorno mental; - realizar ações coletivas abordando o uso de tabaco, álcool e drogas, traçando estratégias de prevenção utilizando os recursos da comunidade; - realizar ações de difusão da prática de atenção não manicomial, diminuindo o preconceito e a estigmatização com relação ao transtorno mental; - acolher de forma especial o egresso de internação psiquiátrica e orientar sua família, visando a reinserção social e a compreensão da doença; - mobilizar os recursos da comunidade para constituir espaços de aceitação e reinserção social do portador de transtorno mental; - manter contato próximo com a rede de serviços de saúde mental oferecidos pelo município, de modo a poder acompanhar os usuários de sua área de abrangência, que assim o necessitarem; - realizar consultas para diagnóstico e avaliação de casos encaminhados pela ESF para definir projeto terapêutico a ser executado por toda a equipe; - integrar-se na rede de serviços oferecidos, realizando referência e contra referência; seguindo fluxo pré estabelecido, mantendo vínculo com os pacientes encaminhados; - realizar visitas domiciliares em conjunto com as ESF dependendo das necessidades.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM:

Realizar procedimentos de enfermagem dentro de suas competências técnicas e legais (curativos, injeções, aferição de sinais vitais, vacinação, TRO, esterilização de materiais e instrumentos, etc.); Participar das atividades de assistência básica, realizando procedimentos regulamentados no exercício de sua profissão na USF e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações etc.); Preparar o usuário para consultas médicas e de enfermagem, exames e tratamento na USF; Zelar pela limpeza e ordem do material, de equipamentos e de dependências na USF, garantindo o controle de infecção; Realizar busca ativa de casos como tuberculose, hanseníase e demais doenças de cunho epidemiológico; No nível de sua competência, executar assistência básica e ações de vigilância epidemiológica e sanitária; Realizar ações de educação em saúde aos grupos de patologias específicas e às famílias de risco, conforme planejamento da USF; Descartar adequadamente o lixo da Unidade, separando o lixo especial; Atender às normas de higiene e segurança do trabalho; Executar outras atividades correlatas.



AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS:

O Agente de Combate às Endemias tem como atribuição o exercício de atividades de vigilância, prevenção e controle de doenças e promoção da saúde, desenvolvidas em conformidade com as diretrizes do SUS e sob supervisão do gestor de cada ente federado.

Realizar a pesquisa larvária em imóveis para levantamento de índice; Realizar a eliminação de criadouros; Executar o tratamento focal e perifocal como medida complementar ao controle mecânico; Orientar a população com relação aos meios de evitar a proliferação dos vetores; Utilizar corretamente os equipamentos de proteção individual indicados para cada situação; Repassar ao supervisor da área os problemas de maior grau de complexidade não solucionados; Manter atualizado o cadastro de imóveis e pontos estratégicos da sua zona; Registrar as informações referentes às atividades executadas nos formulários específicos; Deixar seu itinerário diário de trabalho; Encaminhar aos serviços de saúde os casos suspeitos de dengue; Realizar visita domiciliar para inspeção de depósitos.

SUPERVISOR DE COMBATE A ENDEMIAS:

Conhecer os aspectos técnicos e operacionais da dengue; Estar informado sobre a situação da dengue na sua área, orientando o pessoal em especial quanto à presença de casos suspeitos e quanto ao encaminhamento para unidade de saúde ou serviço de referência; Organizar e distribuir o pessoal sob sua responsabilidade, controlando sua frequência; Participar do planejamento das ações de campo na área de sua responsabilidade, definindo caso necessário estratégias específicas de acordo com a realidade local; Participar da avaliação dos resultados e do impacto das ações; Garantir o fluxo da informação quanto ao resultado dos serviços; Prever, distribuir e controlar os insumos e materiais utilizados no trabalho de campo; Atuar como facilitador, oferecendo os esclarecimentos sobre cada ação que envolva o trabalho de campo; Atuar como elo entre o pessoal de campo e a gerência técnica; Melhorar a qualificação dos trabalhadores sob sua responsabilidade; Estimular o bom desempenho da equipe; Acompanhar sistematicamente o desenvolvimento das atividades de campo por intermédio de supervisão direta e indireta; Garantir junto ao pessoal o registro completo e correto das atividades; Realizar a consolidação das informações relativas ao trabalho desenvolvido em sua área, com objetivo de alimentar os sistemas de informações vetoriais; Fornecer às equipes de atenção primária especialmente das estratégias de saúde da família, as informações entomológicas da área; Manter organizado e estruturado o posto de apoio e abastecimento; Elaboração da programação de trabalho do agente – itinerário; Promover reuniões com a comunidade com objetivo de mobilizá-la para as ações de prevenção e controle da dengue sempre que possível em conjunto com a equipe dos agentes comunitários de saúde da sua área.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS

CEP 35534-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ N.º 18.312.983/0001-67

AGENTE DE CHAGAS:

Detectar todos os casos agudos (por transmissão vetorial, transfusional ou outras formas) para a adoção de medida de controle adequadas; Realizar inquéritos escolares visando o conhecimento de áreas onde continua ocorrendo a transmissão vetorial. Dar continuidade ao programa de controle de vetores domiciliares, que deve priorizar a vigilância entomológica exercida pela própria população, de forma contínua e controlada pela rede de serviços de saúde; Impedir a expansão da doença; Cumprir a meta estabelecida pela chefia imediata quanto à pesquisa domiciliar do vetor.

ASSISTENTE SOCIAL

Realizar pesquisas para identificação das demandas e reconhecimento das situações de vida da população que subsidiem a formulação dos planos de Assistência Social; • Formular e executar os programas, projetos, benefícios e serviços próprios da Assistência Social, em órgãos da Administração Pública, empresas e organizações da sociedade civil; • Elaborar, executar e avaliar os planos municipais, estaduais e nacional de Assistência Social, buscando interlocução com as diversas áreas e políticas públicas, com especial destaque para as políticas de Seguridade Social; Formular e defender a constituição de orçamento público necessário à implementação do plano de Assistência Social; • Favorecer a participação dos(as) usuários(as) e movimentos sociais no processo de elaboração e avaliação do orçamento público; • Planejar, organizar e administrar o acompanhamento dos recursos orçamentários nos benefícios e serviços sócioassistenciais nos Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS); • Realizar estudos sistemáticos com a equipe do CAPS, na perspectiva de análise conjunta da realidade e planejamento coletivo das ações, o que supõe assegurar espaços de reunião e reflexão no âmbito das equipes multiprofissionais; • Contribuir para viabilizar a participação dos(as) usuários(as) no processo de elaboração e avaliação do plano de Assistência Social; • Estimular a organização coletiva e orientar(as) os usuários(as) e trabalhadores(as) da política de Assistência Social a constituir entidades representativas; • Instituir espaços coletivos de socialização de informação sobre os direitos sócio-assistenciais e sobre o dever do Estado de garantir sua implementação; • Assessorar os movimentos sociais na perspectiva de identificação de demandas, fortalecimento do coletivo, formulação de estratégias para defesa e acesso aos direitos; • Realizar visitas, perícias técnicas, laudos, informações e pareceres sobre acesso e implementação da política de Assistência Social; • Realizar estudos sócio-econômicos para identificação de demandas e necessidades sociais; • Organizar os procedimentos e realizar atendimentos individuais e/ou coletivos nos CRAS; • Exercer funções de direção e/ou coordenação nos CAPS, CRAS e Secretarias de Assistência Social; • Fortalecer a execução direta dos serviços sócio-assistenciais pelas prefeituras, governo do DF e governos estaduais, em suas áreas de abrangência; • Realizar estudo e estabelecer cadastro atualizado de entidades e rede de atendimentos públicos e privados; • Prestar assessoria e supervisão às entidades não governamentais que constituem a rede sócio-assistencial; • Participar nos Conselhos municipais, estaduais e nacional de Assistência Social na condição de conselheiro(a); • Atuar nos Conselhos de Assistência Social na condição de secretário(a) executivo(a); • Prestar assessoria aos conselhos, na perspectiva de fortalecimento do controle



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS

CEP 35534-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ N.º 18.312.983/0001-67

democrático e ampliação da participação de usuários(as) e trabalhadores(as); • Organizar e coordenar seminários e eventos para debater e formular estratégias coletivas para materialização da política de Assistência Social; • Participar na organização, coordenação e realização de conferências municipais, estaduais e nacional de Assistência Social e afins; • Elaborar projetos coletivos e individuais de fortalecimento do protagonismo dos(as) usuários(as); • Acionar os sistemas de garantia de direitos, com vistas a mediar seu acesso pelos(as) usuários(as); • Supervisionar direta e sistematicamente os(as) estagiários(as) de Serviço Social; e Executar outras tarefas correlatas.

INSTRUTOR DE CURSOS (OFICINEIROS):

Realizar planejamento das oficinas e desenvolver integralmente os conteúdos e atividades registradas no planejamento; Registrar a frequência diária dos usuários; acompanhar o desenvolvimento das atividades ministradas; Participar de reuniões com a coordenação; avaliar o desempenho dos aprendizes; Desenvolver oficinas com conteúdos teóricos e práticos; participar das atividades de capacitação, quando solicitado; atuar ética e profissionalmente; Participar dos eventos da Secretaria Municipal do Trabalho, Assistência Social e Cidadania e suas unidades; Realizar atividades desenvolvendo as seguintes modalidades: pintura em tecido, decoupage, crochê, biscuit, bordado a mão, técnicas em EVA, confecção de enfeites decorativos, bonecas, chaveiros, escultura em madeira e outros de acordo com a especialidade do artesão e a necessidade do projeto. Enfim, desenvolver nos clientes do caps as diversas possibilidades de artes manuais, fornecendo técnicas e conceitos sobre materiais, ferramentas diversas e estilos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS

CEP 35534-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ N.º 18.312.983/0001-67

ANEXO VI

**TABELA DE NÍVEIS E ÍNDICES DA VERBA TEMPORÁRIA ESTRATÉGICA –
VTE**

NÍVEL	ÍNDICE	QUANTITATIVO
I	0,2	14
II	0,4	12
III	0,6	10
IV	0,8	10
V	1,0	8



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS
CEP 35534-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ N.º 18.312.983/0001-67

ANEXO VII
TABELA DE VENCIMENTOS DO PISO SALARIAL DO MAGISTÉRIO
CARGA HORARIA 24 HORAS SEMANAIS

NÍV.	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U
XII	1.473,20	1.502,66	1.532,72	1.563,37	1.594,64	1.626,53	1.659,06	1.692,24	1.726,09	1.760,61	1.795,82	1.831,74	1.868,37	1.905,74	1.943,86	1.982,73	2.022,39	2.062,84	2.104,09	2.146,17
XIII	1.620,52	1.652,93	1.685,99	1.719,71	1.754,10	1.789,19	1.824,97	1.861,47	1.898,70	1.936,67	1.975,40	2.014,91	2.055,21	2.096,32	2.138,24	2.181,01	2.224,63	2.269,12	2.314,50	2.360,79

CARGA HORARIA 30 HORAS SEMANAIS

NÍV.	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U
XII	1.841,51	1.878,34	1.915,91	1.954,23	1.993,31	2.033,18	2.073,84	2.115,32	2.157,62	2.200,77	2.244,79	2.289,69	2.335,48	2.382,19	2.429,83	2.478,43	2.528,00	2.578,56	2.630,13	2.682,73
XIII	2.025,66	2.066,17	2.107,50	2.149,65	2.192,64	2.236,49	2.281,22	2.326,85	2.373,38	2.420,85	2.469,27	2.518,65	2.569,03	2.620,41	2.672,82	2.726,27	2.780,80	2.836,41	2.893,14	2.951,01
XIV	2.228,23	2.272,79	2.318,25	2.364,61	2.411,90	2.460,14	2.509,35	2.559,53	2.610,72	2.662,94	2.716,20	2.770,52	2.825,93	2.882,45	2.940,10	2.998,90	3.058,88	3.120,06	3.182,46	3.246,11
XV	2.451,05	2.500,07	2.550,07	2.601,07	2.653,10	2.706,16	2.760,28	2.815,49	2.871,80	2.929,23	2.987,82	3.047,57	3.108,52	3.170,69	3.234,11	3.298,79	3.364,77	3.432,06	3.500,70	3.570,72
XVI	2.696,15	2.750,08	2.805,08	2.861,18	2.918,40	2.976,77	3.036,31	3.097,03	3.158,98	3.222,15	3.286,60	3.352,33	3.419,38	3.487,76	3.557,52	3.628,67	3.701,24	3.775,27	3.850,77	3.927,79
XVII	2.965,77	3.025,09	3.085,59	3.147,30	3.210,25	3.274,45	3.339,94	3.406,74	3.474,87	3.544,37	3.615,26	3.687,56	3.761,31	3.836,54	3.913,27	3.991,54	4.071,37	4.152,79	4.235,85	4.320,57



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS

CEP 35534-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ N.º 18.312.983/0001-67